

COMUNICADO

OET EXIGE "EXAME ESTRUTURAL" ÀS INFRAESTRUTURAS CRÍTICAS NACIONAIS, NO ÂMBITO DO PTRR

A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) entregou o seu parecer sobre o Plano de Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR), respondendo ao convite do Governo. A Ordem alerta que a reconstrução do país exige planeamento e competência técnica e uma rutura com a cultura de reação.

Para a OET, o diagnóstico é urgente: "Portugal precisa de um exame às suas **infraestruturas críticas e vitais para o funcionamento do país**". A Ordem propõe um **Programa Nacional de Auditoria Técnica** que envolva peritos na avaliação de infraestruturas críticas de governação, socorro, vias de comunicação, pontes, redes de energia, Redes de água e Redes de telecomunicações, de modo a priorizar investimentos.

Esta **Auditoria Técnica** constitui o diagnóstico indispensável para evitar que o investimento público seja desperdiçado na reposição de infraestruturas obsoletas. A proposta foca-se em identificar vulnerabilidades e assegurar que a reconstrução segue padrões modernos de resiliência, prevenindo falhas em cascata.

O Bastonário, José Manuel Sousa, reforça que a **Resiliência como Prioridade** deve ser a nova norma. ***"A proteção civil, mais do que socorrer após catástrofes, tem de participar ativamente no planeamento para antecipar riscos e aumentar a resiliência do território"***.

No documento entregue ao Governo é referido que a OET, sendo a única associação profissional com um **Colégio de Engenharia da Proteção Civil**, possui técnicos preparados para esta missão. Estes especialistas devem ser integrados no desenho de soluções que preparem o país para responder a acontecimentos futuros.

A OET propõe medidas inovadoras, como um **Plano Nacional de Resiliência do Edificado** que obrigue à certificação sísmica de instalações essenciais do Estado e infraestruturas críticas. O objetivo é garantir que centros de comando e serviços públicos não colapsem em crises.

A terceira prioridade é a **Monitorização Digital**. A OET recomenda uma **Plataforma Nacional de Alerta Multi-Risco**, utilizando "Gémeos Digitais" e sensores para antecipar fenómenos em tempo real. Esta antecipação tecnológica é vital para a segurança das populações.

Na pronúncia sobre a proposta do PTRR, a OET afirma-se como parceiro estratégico do Governo, disponibilizando o seu *know-how* para garantir que o PTRR transforme Portugal num território resiliente.

Lisboa, 26/03/2026